

# GEM 2016

## *GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR*



Abril/2017



# A Pesquisa em 2016

## Objetivo:

- Estudo da atividade empreendedora no mundo
  - 65 países em 2016 (70% da população e 83% do PIB mundial)
  - No ano anterior participaram 60 países
- Análise por estágio do empreendedor (Inicial/Estabelecido)

## A pesquisa no Brasil

- Realizada em SET/OUT/NOV de 2016
- 2.000 entrevistas com a população adulta de 18 a 64 anos (BRASIL).
- 93 entrevistas com especialistas em empreendedorismo
  - Fatores limitantes
  - Fatores favoráveis



# Taxa de Empreendedorismo Inicial (TEA)

## TEA “Iniciais”

### **Nascentes:**

Nos últimos 12 meses realizou alguma ação visando ter um negócio próprio ou tem negócio próprio com até 3 meses de operação

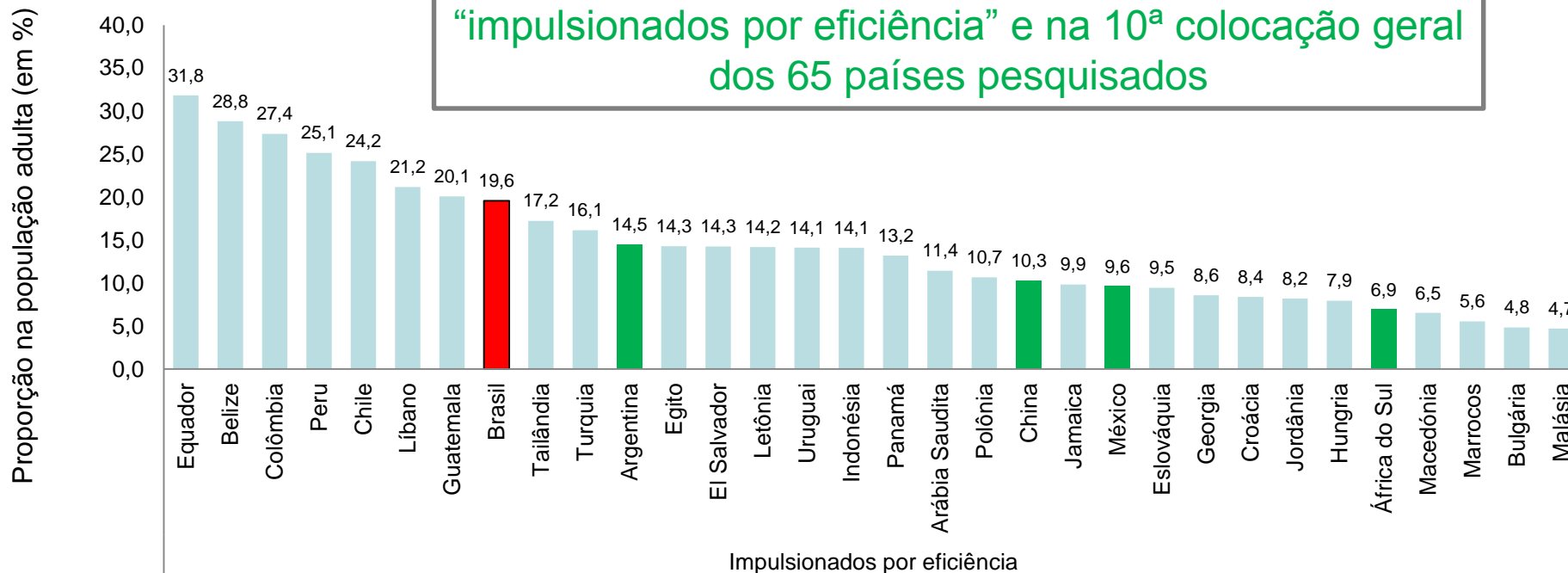
### **Novos:**

com 3 a 42 meses (3,5 anos) de operação

(\*) TEA = *Total Early-Stage Entrepreneurial Activity*



# Taxas de empreendedores em Estágio Inicial (TEA) dos países participantes do GEM impulsionados por eficiência <sup>1</sup> (2016)



Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)

<sup>1</sup> Essa classificação é baseada no relatório de competitividade Global (*Global Competitiveness Report*) – Publicação do Fórum Econômico Mundial considerando o PIB per capita e a parcela relativa aos bens primários.

Nota: em 2015, o Brasil ficou em 8º lugar no grupo dos países impulsionados por eficiência e 12º lugar na classificação geral (60 países)



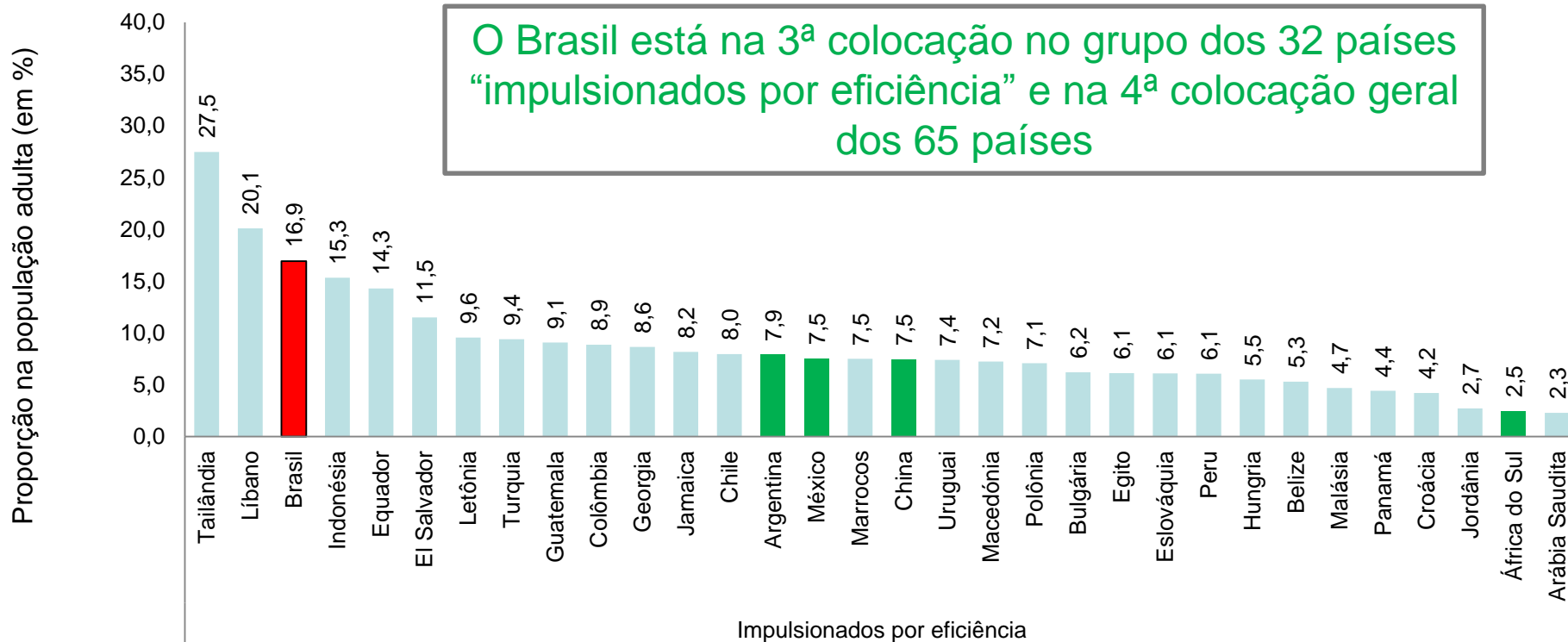
# Taxas de Empreendedores Estabelecidos (TEE)

**TEE**  
“Estabelecidos”

com mais de 42 meses (3,5 anos) de operação



# Taxas de Empreendedores Estabelecidos (TEE) dos países participantes do GEM impulsionados por eficiência <sup>1</sup> (2016)



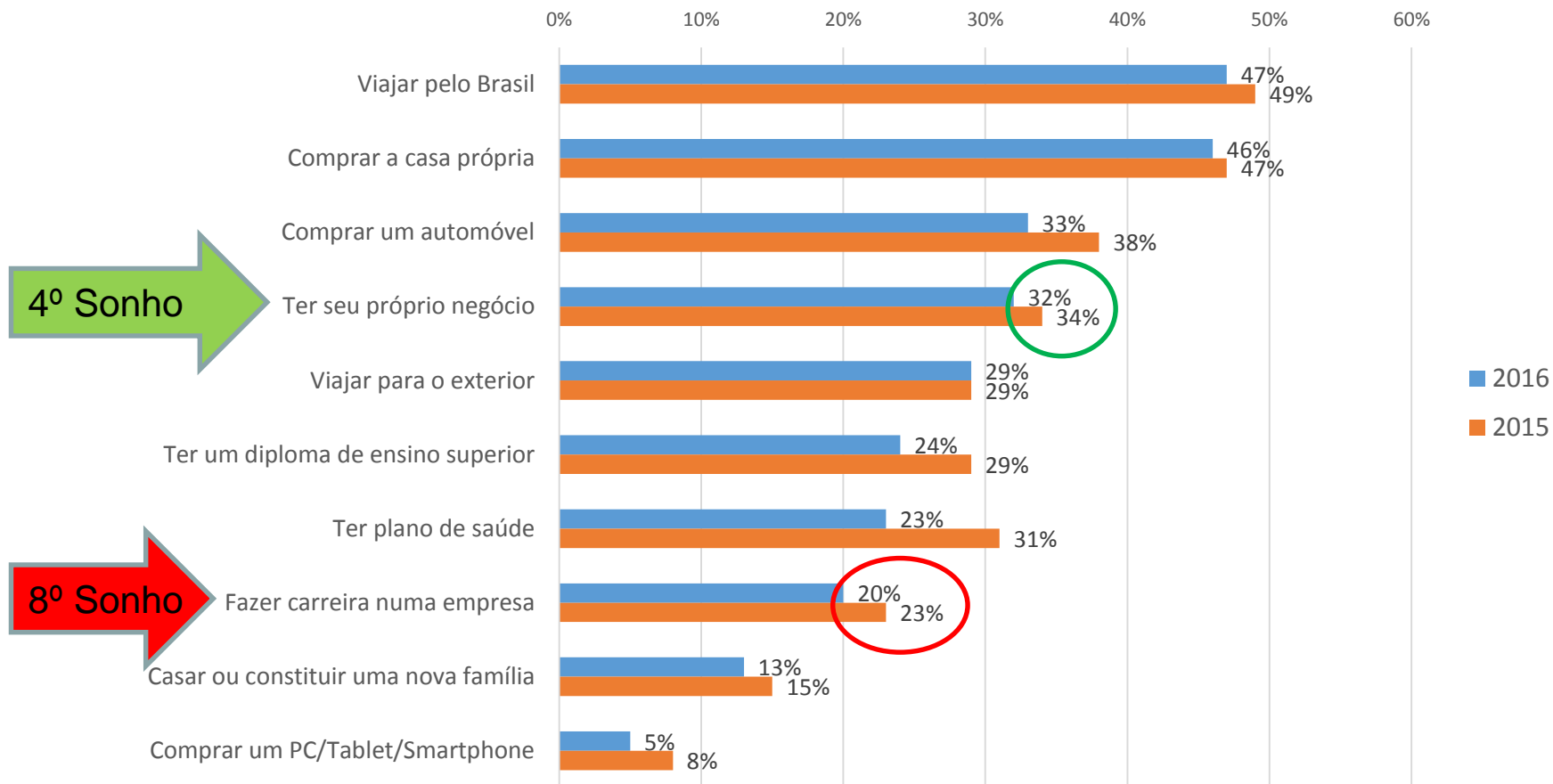
Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)

<sup>1</sup> Essa classificação é baseada no relatório de competitividade Global (*Global Competitiveness Report*) – Publicação do Fórum Econômico Mundial considerando o PIB per capita e a parcela relativa aos bens primários.

Nota: em 2015, o Brasil ficou em 2º lugar no grupo dos países impulsionados por eficiência e 4º lugar na classificação geral (60 países)



# O sonho dos brasileiros (2015 e 2016)



Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)



# Os Empreendedores no Brasil em 2016

# 36%

**Isso significa que 48 milhões** de pessoas de 18 a 64 anos têm um negócio ou estão envolvidos na criação de um

Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP).  
Nota: TEA + TEE

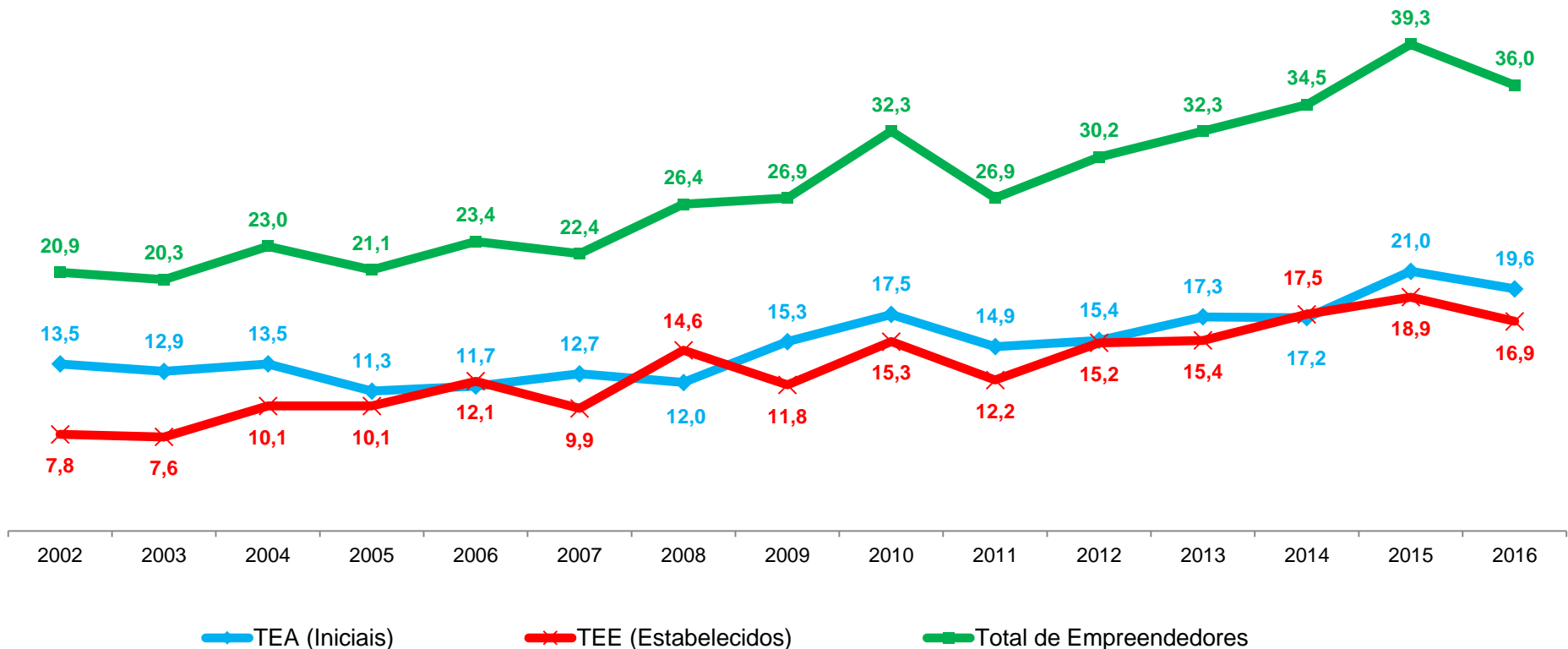


0800 570 0800 / [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)



# Evolução das taxas TEA, TEE e TTE (2002:2016)

Em % da população adulta



Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)



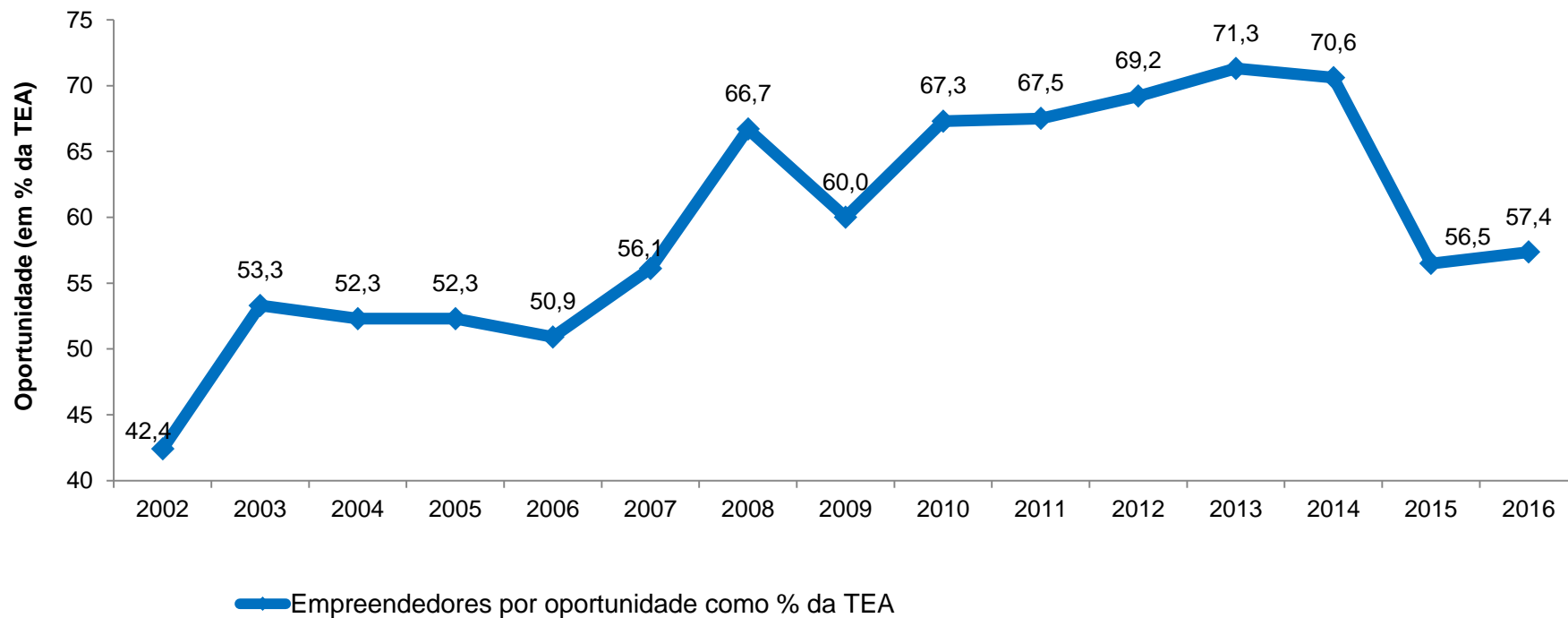
0800 570 0800 / [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

# Análise dos Empreendedores Iniciais (TEA)



# Motivação “Oportunidade” (em %)

Em 2016, houve ligeira melhora na proporção de Empreendedores Iniciais por oportunidade

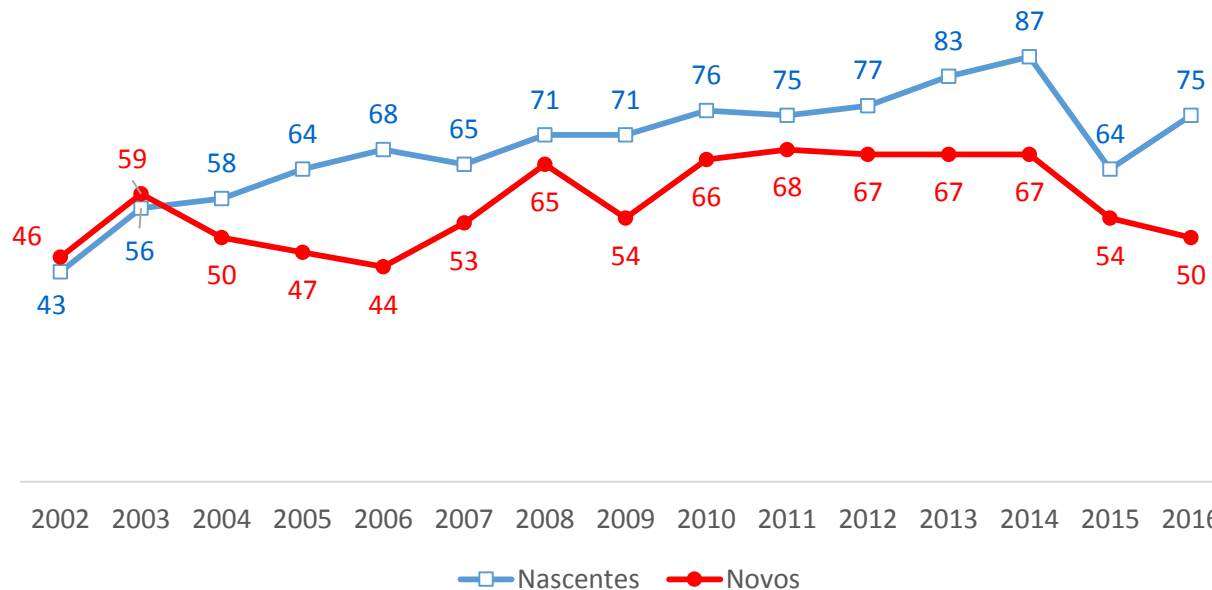


Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)



# Motivação “Oportunidade” (em %)

% de Empreendedores Iniciais por Oportunidade



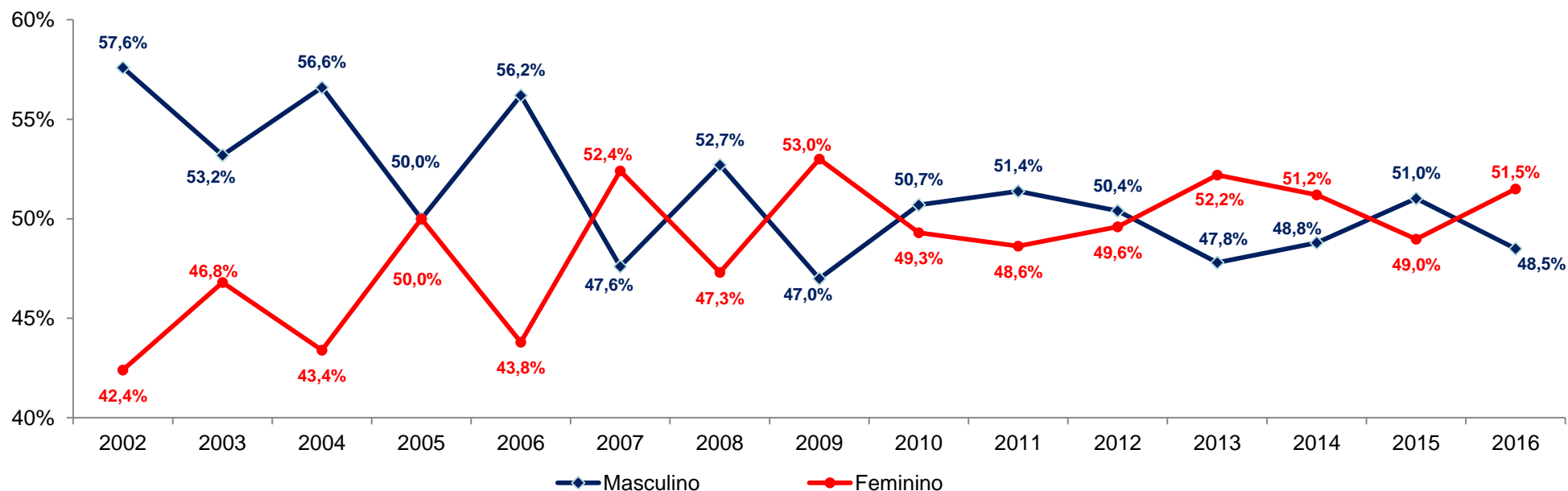
**Nascentes:**

Nos últimos 12 meses realizou alguma ação visando ter um negócio próprio ou tem negócio próprio com até 3 meses de operação

**Novos:**

com 3 a 42 meses (3,5 anos) de operação

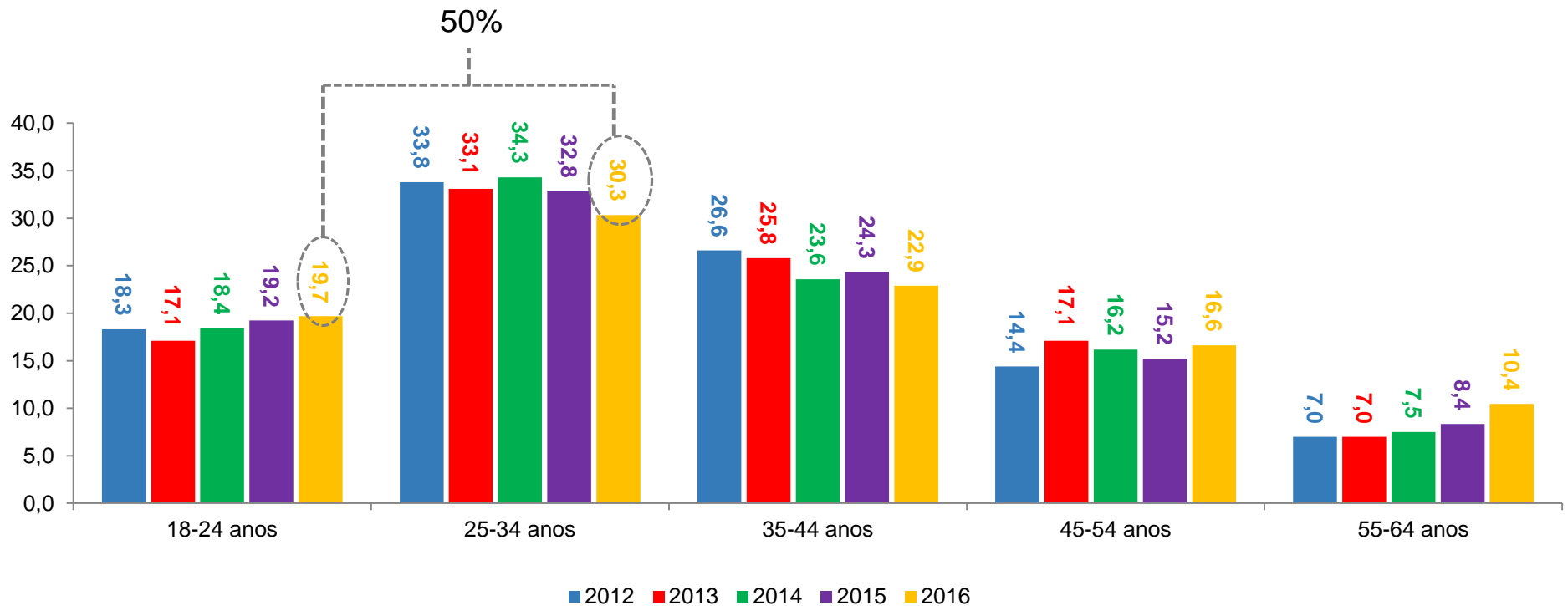
Estabilizou a proporção de mulheres nos Empreendedores Iniciais, próximo a 50%



Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)

# Faixa Etária

Aumentou a participação dos mais jovens (18 a 24 anos) e dos mais velhos (45 anos ou mais)  
Em 2016, 50% dos Empreendedores Iniciais tinham até 34 anos

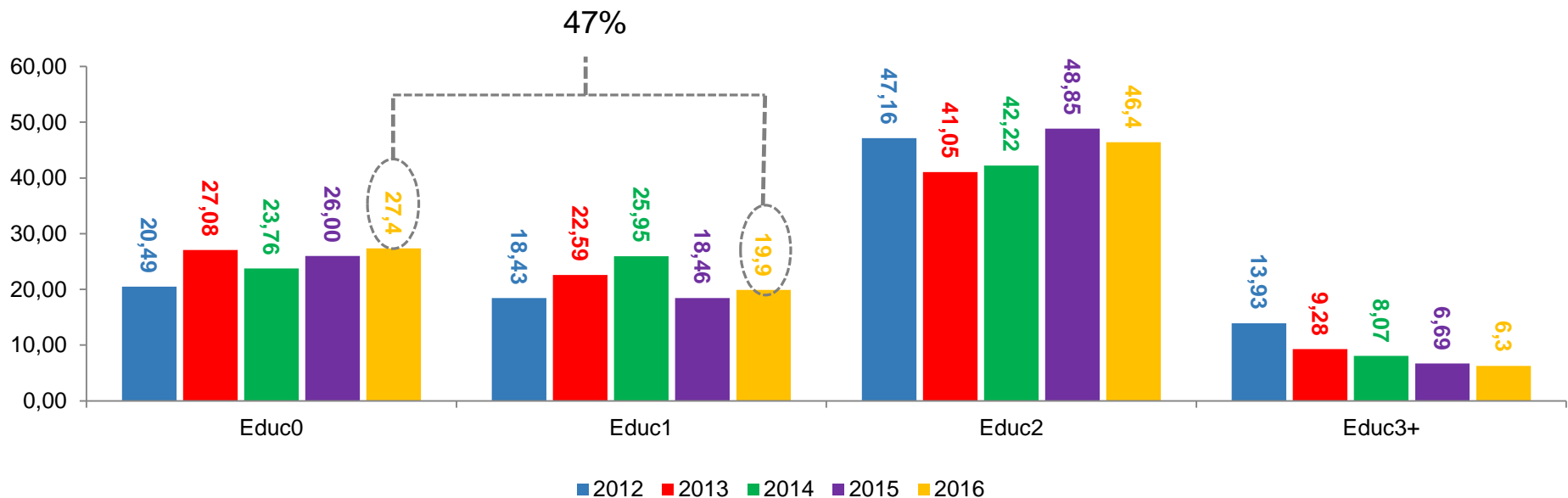


Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)



# Escolaridade

Caiu o nível de escolaridade dos Empreendedores Iniciais  
(aumentou “até 1º grau incompleto” e caiu “superior completo ou mais”)  
Em 2016, 47% dos Empreendedores Iniciais tinham no máximo 2º grau incompleto

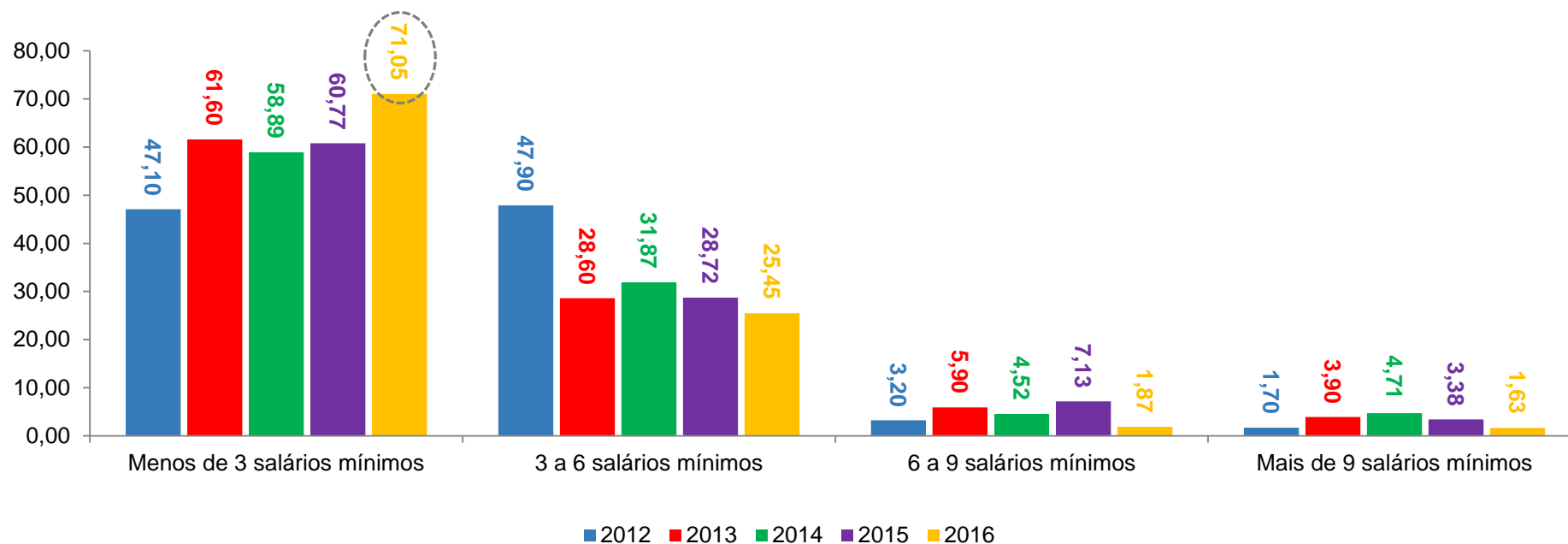


**Educ0:** até 1º grau incompleto  
**Educ1:** até 2º grau incompleto  
**Educ2:** até Superior incompleto  
**Educ3:** Superior completo ou mais

Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)



Caiu o rendimento médio dos Empreendedores Iniciais  
Em 2016, 71% ganhavam até 3 S.M.



Fonte: GEM 2016 (SEBRAE e IBQP)



# Visão dos Especialistas

## •Pontos positivos:

- A vocação do brasileiro para empreender;
- A dinâmica do mercado brasileiro (oportunidades de negócio); e
- As políticas/programas governamentais (ex. Lei Geral)

## •Pontos limitantes:

- Políticas governamentais (ex. muita burocracia, legislação complexa)
- Escassez de apoio financeiro (em especial para empreendimentos iniciais)
- Educação/capacitação

# Recomendações de Especialistas

- Políticas governamentais (75,3%)
  - "Como contribuição e apoio ao empreendedorismo os Governos deveriam criar um canal de comunicação com a classe empresarial, além de implementar políticas públicas de apoio ao empreendedorismo.”;
- Educação e capacitação (49,5%)
  - "Disciplinas relacionadas à administração de empresas e gestão de recursos financeiros deveriam ser incorporadas ao ensino fundamental. As disciplinas de exatas, em especial Matemática, deveriam ser fortalecidas.”

# Entidades Parceiras

Execução



Parceiro Master



Apoio



Instituições internacionais



Global Entrepreneurship  
Monitor

